

EIXO 1: POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

| DIRETRIZ | AÇÃO | ESTRATÉGIA | META | | CUMPRIMENTO | COMENTÁRIO/JUSTIFICATIVA |
|--|--|---|-------------------|------|-------------|---|
| | | | Unidade de Medida | 2023 | | |
| 1.1: Garantia de acesso à assistência social àqueles que dela necessitarem | 1.1.1: Ampliação da cobertura descentralizada da Política Pública de Assistência Social. | a) Implantação de serviços, programas, projetos e benefícios a partir do diagnóstico socioterritorial e de acordo com as demandas específicas dos públicos e territórios como por exemplo em destaque: novas unidades de centro de referência de assistência social nos territórios descobertos (leste, norte, rural, entre outras); novas unidades de serviços de convivência e fortalecimento de vínculos (todas as regiões), programas de aprendizagem e qualificação profissional, bem como cursos livres descentralizados nos territórios, nova unidade de acolhimento institucional feminino, unidade de Centro dia para população em situação de rua, pessoas com deficiência e outros públicos. | Global | 100% | Parcial | Implantação do Programa Nova Trilha para realização de ações complementares aos Serviços Especializados em Abordagem Social e Especializado para a População em Situação de Rua, para Pessoas Adultas em Situação de Rua, mediante a promoção de atividades para atendimento continuado, direto e gratuito à população que se encontra em situação de desproteção, vulnerabilidade e risco pessoal/social por situação de vivência de rua, no município; Parceria estabelecida com OSC; Implantação da Central de Vagas Unificada para Acolhimento Sociassistencial de crianças, adolescentes e adultos em situação de desproteção; Implantação de 04 novas unidades de Cadastro Único descentralizado, ampliação de 1750 vagas de atendimento por mês; Implantação do acompanhamento das famílias indígenas do Wäre pela |
| | | b) Ampliação de unidades e atendimentos da PSB e PSE, com maior capacidade de atendimento nas zonas urbana e rural, assegurando ofertas ainda não disponíveis e insuficientes, como por exemplo: opção de acolhimento para famílias, mulheres e casais; maior número de residências inclusivas; repúblicas para jovens; centro-dia para população em situação de rua, e pessoas com deficiência, aprendizagem e cursos livres para adolescentes com distorção idade-série; serviços de convivência e fortalecimento de vínculos; inclusão produtiva; bem como incremento daquelas já implantadas, com estruturação e ampliação de alcance. | Unidade | 2 | Sim | Ampliação de 125 vagas de atendimento em 03 unidades parceiras na prestação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos parcerias do Município; Ampliação na oferta do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora com a implantação de uma unidade em parceria com a OSC MMA: estruturação do serviço, divulgação e capacitação das primeira família acolhedora; Ampliação da oferta de higiene e alimentação para População em Situação de Rua em 50%, passando de 10 para 15 atendimentos diários. |
| | | c) Viabilização de equipes volantes (composta por um ou mais profissionais) para atendimento a regiões remotas e/ou de difícil acesso à população. | Equipe | 0 | Sim | Manutenção da equipe volante do CRAS Rural. |

| | | | | | | |
|--|---|--|---------|----|---------|--|
| | | d) Viabilização de espaços de múltiplo uso para a utilização pelas equipes da política de assistência social, destacando a necessidade do território Rural | Unidade | 1 | parcial | Atraves de emenda parlamentar do deputado Haully, o projeto de unidade de multiplo em Lerroville uso foi aprovado e se encontra em clausula suspensiva, aguardando elaboração de projetos e documentação. |
| | | e) Construção de unidades de atendimento para serviços, programas e projetos de Proteção Social Básica e de Proteção Social Especial, tanto para ampliação do alcance da política de assistência social, quanto para substituição de unidades com estruturas improvisadas e/ou inapropriadas | Unidade | 1 | parcial | Construção em fase avançada, da nova sede para o CRAS Sul A; Tramitação de processos e projetos para a Construção de um novo CRAS na região Leste e cobertura do Centro Pop. |
| | | a) Reforma/ampliação/adequação e manutenção de unidades de produção e/ou comercialização de produtos e de prestação de serviços da Inclusão Produtiva (Economia Solidária, Qualificação Profissional) | Unidade | 2 | Parcial | Implantação da Cantina Solidária no prédio sede da Prefeitura de Londrina. |
| | | b) Reforma/ampliação/adequação e manutenção de unidades de serviços, programas, projetos e ações complementares de PSB e PSE | Unidade | 10 | sim | Reforma de unidades de Serviços de Convivência: Centro de Convivência Pestalozzi e Epesmel Sede (com recursos de parcerias FMAS) e CEPAS Aquiles e Casa do Caminho (com recursos de parceria do FMDCA); Reformas de 3 unidades de CRAS, CRAS Centro B, CRAS Oeste B, e CRAS Rural; Colocação de grades nas janelas de todas as unidades de CRAS; Reformas e Melhorias estruturais e de proteção das unidades CREAS OESTE, CREAS NORTE, CREAS CENTRO, CENTRO POP e Serviço de Abordagem; Reforma da unidade de acolhimento SOS, qualificando as instalações de higiene; Realização de 93 processos de manutenção predial nas unidades de serviços. |
| | 1.2.1: Viabilização das condições físicas e estrutura necessária e adequada para a execução dos serviços, programas e projetos da | c) Adequação das estruturas físicas e de equipamentos, conforme as normas de acessibilidade da legislação em vigor | Unidade | 1 | Parcial | Nas obras executadas houve a diretriz de cumprimento das normas de acessibilidade. Nos equipamentos ainda não se configurou tal atendimento, havendo a necessidade de se investir nessa direção, com as variadas linguagens e tecnologias assistivas. |

| | | | | | |
|--|---|---------|------|---------|--|
| Política de Assistência Social em nível local. | d) Viabilização dos equipamentos/ materiais permanentes necessários ao atendimento na PSB e PSE, conforme especificidade das ofertas da política nos territórios | Unidade | 100 | Sim | Aquisição de 615 equipamentos e materiais permanentes e 18 veículos para utilização nos serviços socioassistenciais, atis como: Móbiliário para escritório; camas; equipamentos para manutenção de espaços externos; eletrodomésticos. |
| | e) Viabilização da estrutura necessária para a realização de atendimentos descentralizados tanto em território urbano como rural | Global | 100% | Parcial | Foram mantidas as equipe volantes do PAIF e um cadastrador específico do Cadastro Único. No que diz respeito às estruturas/unidades não houve ampliação. |
| | f) Acesso ao atendimento da política de assistência social via telefone, de forma gratuita disponibilizando a população um tridígito da assistência social ou meio alternativo. | Global | 100% | Parcial | A solicitação de autorização para utilização do tridígito 156 foi realizada via SEI 19.025.114688/2021-97. Em estudo de viabilidade pela Administração Municipal. |
| | g) Apoio à rede socioassistencial não governamental na aquisição de equipamentos e materiais permanentes | Global | 100% | Sim | Destinação de recursos para as OSC's de Acolhimento Institucional de Adultos para aquisição de equipamentos, conforme Resolução CMAS 073/22. Destinação mediante Permissão de Uso de veículos para as ofertas de serviços das OSC's: CEPAS, Guarda Mirim, EPESMEL, MMA, NUSELON, AFC, ONG VIVER e Asilo São Vicente de Paula. |
| | a) Aprimoramento das ofertas e adequação das metodologias de atendimento, considerando as diferentes temáticas do SUAS, a heterogeneidade dos usuários e os públicos prioritários bem como as diferentes realidades territoriais. | Global | 100% | Sim | Alinhamento metodológico continuado nos serviços SCFV, PAIF, PAEFI e Serviços de Acolhimento à população de rua, mediante a elaboração de fluxos de atendimento, orientações técnicas e reordenamento das ofertas, conforme descrito abaixo. No campo do Trabalho Social com famílias foi desenvolvida ação continuada de |
| | b) Reordenamento e aprimoramento dos serviços, programas e projetos, com base nas normativas em vigência | Global | 100% | sim | Reordenamento do Trabalho Social com Famílias, com foco no acompanhamento coletivo das famílias PAIF; Plano de trabalho profissional do PAIF; Proposta de Plano de Trabalho Territorial; Construção de Proposta Metodológica da Modalidade 3 do SCFV; Início da construção do roteiro do Plano Político Pedagógico do SCFV; Plano de Trabalho de Reordenamento do Serviço PAEFI; Quadro de procedimentos de ações para direção do trabalho das equipes PAEFI/CREAS; Plano de |

| | | | | |
|---|--------------------------------------|-------------|------------|--|
| <p>c) Produção de orientações técnicas, protocolos e fluxos para qualificação dos serviços, programas, projetos, benefícios e de ações complementares de PSB e PSE</p> | <p>Unidade</p> | <p>2</p> | <p>Sim</p> | <p>Portaria Conjunta Intersetorial Assistência Social, Saúde e Idoso 01-2023, que estabelece o Fluxo conjunto para atendimento intersetorial das demandas relacionadas a violência contra pessoa com deficiência e/ou idosa associada ao uso, abuso e dependência química de álcool e/ou outras drogas; Revisão do Manual do IRSAS do SCFV; Revisão do Manual da Central de Vagas do SCFV; Construção de Fluxo SCFV x Cursos Livres x Aprendizagem Profissional; Novo fluxo de concessão de Benefício Eventual Emergencial; Nota Técnica da Psicologia na Proteção Social Básica na Política de Assistência Social; e Nota Técnica do Serviço Social na Proteção Social Básica na Política de Assistência Social</p> |
| <p>d) Atendimento à população indígena e de assentamentos com ofertas socioassistenciais descentralizadas nos referidos territórios, conforme suas especificidades e definição de competência municipal de referência.</p> | <p>Global</p> | <p>100%</p> | <p>Sim</p> | <p>Há a designação de profissionais específicos para referenciar tanto a Terra Indígena, quanto o assentamento Eli Vive. Acompanhamento sistemático das famílias indígenas das quatro aldeias que compõem a Terra Indígena, Sede, Água Branca, Barreiro e Serrinha; Grupo de Trabalho Indígena com participação da PSB e PSE. Atendimento de Cadastro único semanalmente na Terra Indígena.</p> |
| <p>e) Aprimoramento das ações voltadas ao atendimento à população indígena nas ruas, em razão das diversidades culturais que desafiam as equipes técnicas e continuam a indicar a necessidade de investimentos em estrutura na área urbana e capacitações para melhor atendimento na área urbana e na Terra Indígena, fortalecendo o acesso à proteção social aos povos indígenas e às comunidades tradicionais</p> | <p>Global</p> | <p>100%</p> | <p>Sim</p> | <p>Formação dos trabalhadores do Serviço de Abordagem Social e Coordenações de CREAS/PAEFI, em conjunto com os CRAS Centro A e B na temática indígena. Implantação de grupo de trabalho com objetivo de estudo, discussão e proposição das especificidades do atendimento indígena, composto por trabalhadores de diferentes serviços socioassistenciais, com ênfase CRAS/CREAS e Abordagem Social.</p> |
| <p>f) Fortalecimento e aprimoramento do serviço de acolhimento familiar como alternativa ao acolhimento institucional</p> | <p>Total de Famílias habilitadas</p> | <p>15</p> | <p>Não</p> | <p>Manutenção do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora municipal com 14 famílias habilitadas e implantação de um novo Serviço em parceria com a OSC MMA, unidade Seja Lar, que naquele estava no processo de divulgação e habilitação de famílias.</p> |

| | | | | | |
|---|---|--------|------|---------|---|
| 1.2.2: Garantia do atendimento às especificidades e peculiaridades do | g) Garantia de efetivação da Política Municipal de Atenção à População em Situação de Rua, inclusive com ações descentralizadas que atendam áreas periféricas e zona rural e a criação de estruturas que possibilitem espaços de convivência, atendimento, higiene e permanência desse público durante o dia. | Global | 100% | Parcial | Houve maior aproximação do Serviço de Abordagem Social com as unidades territoriais da política de assistência social, buscando estabelecer relação de referência e contrarreferência, conforme pactuações na Trilha da Cidadania. Foi impanatado o Programa Nova Trilha, como proposta complementar aos Serviços de atendimento à população de rua, mediante articulação de rede parceiros no servimento de refeições, higiene pessoal e espaço de convivência. |
| | h) Promoção de maior inclusão das pessoas com deficiência e pessoas idosas nos programas, projetos, serviços e benefícios socioassistenciais | Global | 100% | Sim | No município foram identificados pelo IBGE 2022 o total de 101.948 idosos. Destes, 44.341 estiveram em atendimento e acompanhamento na rede socioassistencial nos últimos 5 anos. Este montante representa 43,5% do total desta população do município. Em media 2.200 idosos entraram na rede socioassistencial a cada ano deste |
| | i) Garantia de estratégias para atendimento e funcionamento dos serviços, programas e projetos localizados em áreas com a forte presença do tráfico, especialmente no tocante ao seu alcance, tendo em vista dificuldades de acesso da população nas situações em que há disputa de território | Global | 100% | Sim | A situação de disputa de território não tem se configurado com fator determinante para o funcionamento das unidades e/ou a possibilidade de acesso da população à maioria das ofertas, mesmo que descentralizado. |

| | | | | | | |
|--|--|---|----------------|-------------|----------------|--|
| <p>1.2: Qualificação e aprimoramento das ofertas da Política de Assistência Social</p> | <p>peculiaridades do público da Política de Assistência Social, bem como dos territórios</p> | <p>j) Qualificação do serviço de abordagem social, com a viabilização de equipes, horários de atendimento, aprimoramento de metodologias, especialmente para identificação das situações de violação de direitos</p> | <p>Pessoal</p> | <p>2</p> | <p>Não</p> | <p>Em 2022 tivemos redução no horário de oferta do SEAS devido à insuficiência de servidores na função de Educador Social. Considerando a especificidade do trabalho, o número de atividades desenvolvidas pelo SEAS, e a metodologia de trabalho empregada, a atuação do serviço se divide em: Central Telefônica de Atendimento; Abordagem Solicitada; Abordagem Programada; Abordagem de Criança e Adolescente com operacionalizando em regime de escala: segunda a Sexta-feira - atendimento da equipe das 08h às 23h - atendimento da Central Telefonica das 08h às 22h; Horário das equipes: Equipe matutina – 08h às 14h; Equipe vespertina – 13h às 19h; Equipe Noturna – 17h às 23h; Finais de semana e Feriado - Atuação em regime de plantão, por escala pré-estabelecida: 1 - Referência técnica 2 – Técnicos Orientadores/Auxiliares educativos na equipe campo 1 - Técnico Orientador/Auxiliar educativo na Central de Atendimento Horário: Atendimento da equipe das 09h às 15h - Atendimento da Central Tel. das 09h às 14h. Aos Sábados o padrão de atuação seria das 09h às 20h, com duas 2 equipes (09h às 15h e das 14h às 20h) e uma troca de plantão das 14h às 15h. Contudo, em razão da defasagem do RH, o serviço precisou ser reduzido a 1</p> |
| | | <p>k) Aprimoramento do fluxo de identificação e cadastramento das crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, intensificando a gestão e as estratégias de prevenção e enfrentamento a essa questão.</p> | <p>Global</p> | <p>100%</p> | <p>Parcial</p> | <p>Articulação com a sociedade rural do Paraná e conselho tutelar para ações no período da Exposição Rural; Ações permanentes de articulação e sensibilização junto a comerciantes e moradores dos locais mapeados com situações de trabalho infantil, por meio de panfletagem e reuniões.</p> |
| | | <p>l) Garantia do investimento em acessibilidade, tecnologia assistiva, braille, libras, como forma de tornar o atendimento da rede mais inclusivo</p> | <p>Global</p> | <p>100%</p> | <p>Não</p> | <p>Não houve tais investimentos no período deste plano, havendo a necessidade de se atuar nessa direção, com as variadas linguagens e tecnologias assistivas.</p> |

| | | | | | | |
|--|--|--|--------|------|-----|---|
| | | <p>m) Habilitação dos trabalhadores e trabalhadoras do SUAS no desenvolvimento da função da política de assistência social voltada à Defesa e Garantia de Direitos</p> | Global | 50% | Sim | <p>Desenvolvido processos formativos junto a trabalhadores e trabalhadoras do SUAS como apoio no desenvolvimento da função da política de assistência social na garantia de direitos aos usuários e usuárias.</p> <p>Esses percursos formativos envolveram ações formativas com temáticas específicas da política de assistência social e contemporâneas de forma conectada com as necessidades e demandas que se colocam no movimento do SUAS.</p> <p>Em 2023 foram desenvolvidas 16 diferentes modalidades formativas, totalizando 65 encontros, desde Seminário, cursos de formação, grupos de estudo, oficinas.</p> <p>Essas ações envolveram 1027 participantes, considerando todos os sujeitos que atuam na política de assistência social.</p> <p>Dentre as modalidades desenvolvidas, houve espaço de participação e integração do conjunto dos sujeitos que atuam na política de assistência social, para além daqueles voltados a públicos específicos.</p> |
| | | <p>n) Garantia do atendimento a situações de calamidade pública e emergência</p> | Global | 100% | Sim | <p>Após declarada situação de emergência Pandemia Covid 19 e a Assistência Social ter sido declarada política essencial para seu enfrentamento, não houve em 2023 nenhuma nova situação e calamidade ou emergência. Três das unidades de Acolhimento Emergencial, no âmbito da proteção social especial de alta complexidade, implantados emergencialmente na Pandemia, tornaram-se serviços permanentes, a saber: 1) Acolhimento Emergencial Adulto Masculino: atualmente é a República Moderada Masculina; 2) Acolhimento Emergencial Adulto Feminino: atualmente é a República Moderada FemiNina e 3) Acolhimento Emergencial para Idosos: atualmente é Acolhimento para idosos independentes (SMI).</p> |

| | | | | | | |
|--|---|---|--------|------|-----|--|
| | | <p>a) Fomento do funcionamento da rede socioassistencial como estratégia de gestão, com compartilhamento do conhecimento sobre as ofertas e mecanismos que assegurem seu fortalecimento e o desenvolvimento de ações articuladas entre as unidades da política de assistência social da proteção social básica e proteção social especial atuantes nos territórios.</p> | Global | 100% | Sim | <p>Em 2023 foram fortalecidas e fundamentais as ações em rede socioassistencial nos territórios, mediante a Coordenação das unidades de CRAS e de CREAS. Foram traçados os primeiros Planos territoriais do SUAS, junto as 10 redes estabelecidas. As ações dessas redes possibilitaram ao CMAS, a realização de 32 pré-conferências e a participação de 2.804 pessoas.</p> |
| | <p>1.2.3: Fortalecimento da rede socioassistencial.</p> | <p>b) Fortalecimento da relação de referência e contrarreferência na rede socioassistencial, com ampliação da discussão sobre cada oferta, elaboração de fluxos e definição de protocolos, e com a criação de canais eficazes de comunicação e socialização dos processos vigentes, além de capacitações permanentes para o aprimoramento das relações instituídas, imprimindo maior concretude aos processos e vinculação aos territórios.</p> | Global | 100% | Sim | <p>No ano de 2023 foi instituída a rede socioassistencial, que tem como responsáveis pela sua condução os coordenadores de CRAS e CREAS. As reuniões foram definidas em cronograma e o objetivo é o fortalecimento da integralidade da proteção social nos territórios. Nas reuniões de rede socioassistencial territorial, os serviços discutem as particularidades dos territórios, as formas e critérios de acesso às ofertas existentes, bem como as ações conjuntas serem realizadas.</p> <p>No ano de 2023 houve o fortalecimento de reuniões entre coordenações de PAIF e PAEFI, para discussões sobre fluxos entre os níveis de Proteção e alinhamentos necessários para uma atuação com foco na integralidade do atendimento. Foi iniciado ainda, a elaboração dos protocolos de atendimento PAIF e PAEFI, que tratam da: natureza desses serviços; do processo metodológico que envolve o Trabalho Social com Famílias; as relações de referência e contrarreferência na relação desses serviços com as demais ofertas complementares, bem como o modo como se dá a transição entre os serviços de referência dos diferentes níveis de proteção social. O protocolo finalizou em 2024.</p> |

| | | | | | | |
|--|--|---|--------|------|-----|---|
| | | <p>c) Articulação do trabalho social com famílias com o processo de integração dos usuários da assistência social e estabelecimento de metodologias de trabalho democráticas para as ofertas socioassistenciais, sistematizadas e coerentes, assegurando a escuta qualificada como pré-requisito para a integralidade do atendimento.</p> | Global | 100% | Sim | <p>Essa temática permeia o trabalho das unidades territoriais, sendo um direcionamento do trabalho. Foram realizadas, mediante ações de Educação Permanente, junto ao Departamento de Serviço Social da UEL, o Seminário Municipal de Trabalho Social com famílias, com a participação de 328 profissionais e ainda, 25 encontros/oficinas com 103 profissionais das equipes PAIF/PAEFI, organizados por módulos e temáticas, de forma a discutir e contribuir com as demandas referentes ao aprimoramento e desenvolvimento de ações e metodologias junto à famílias, numa dimensão protetiva.</p> |
| | | <p>d) Elaboração de planejamento setorial do processo de acompanhamento familiar, com a realização de constantes alinhamentos com a rede socioassistencial nos campos teórico- metodológico, ético-político e técnico-operativo</p> | Global | 100% | Sim | <p>No ano de 2023 foram elaborados os primeiros Planos Territoriais da Rede de Serviços Socioassistenciais, junto às 10 redes estabelecidas, nos quais foram traçados objetivos e ações estratégicas para o melhor acompanhamento familiar entre os serviços de cada rede.</p> |
| | | <p>e) Primazia do atendimento descentralizado, com a realização de ações com a comunidade primando pela participação e envolvimento dos usuários, bem como, de outras pessoas e representações dos territórios, de forma a garantir maior acesso, contato entre as áreas e partilha de informações.</p> | Global | 100% | Sim | <p>Todas as unidades de CRAS e CREAS realizam atendimentos descentralizados, conforme a necessidade de cada micro território. Pode-se destacar neste processo o CRAS Norte B, CRAS RURAL. As ações comunitárias nos territórios, desenvolvidas pelo PAIF e PAEFI e Programa Movimenta CRAS primaram pela participação e envolvimento dos usuários, sobretudo ao acesso à informação e aos serviços existentes, totalizando a realização de 55 ações coletivas.</p> |

